

Resumo 3 — Do fim da Guerra Fria ao tempo presente (1985-2015)

12.º Ano

História A

3 páginas

Organizador 3

Em uma frase: entre 1985 e 1991 o bloco soviético desfez-se sem guerra mundial; no lugar da bipolaridade nasceu uma ordem com uma só superpotência, uma Europa que se alarga e integra, uma China que cresce e se mantém autoritária e um mundo **globalizado** — mais rico, mais interdependente e com riscos novos (terrorismo, crises financeiras, alterações climáticas). Portugal integrou-se na Europa e passou de periferia isolada a Estado multilateral.

1. A queda do bloco soviético (1985-1991)

- **1985:** Gorbachev assume a URSS; **perestroika** (reestruturação económica) e **glasnost** (transparência e crítica). A economia planificada estava esgotada e a corrida aos armamentos consumia recursos.
- **1989:** eleições semicolidadas na URSS; revoluções pacíficas na Polónia, Hungria, Checoslováquia, RDA e Bulgária (na Roménia, violenta); **9 de novembro: queda do Muro de Berlim**.
- **1990: reunificação alemã** (3 de outubro). **1991:** golpe de agosto contra Gorbachev fracassa; em dezembro a **URSS dissolve-se** e nasce a CEI.
- **Fatores:** falência económica, perda de legitimidade ideológica, reivindicações nacionais nas repúblicas e nos satélites, e a **recusa do uso da força** — ao contrário de 1956 e 1968.
- **Porque não houve guerra mundial:** a dissuasão nuclear tornava o confronto direto suicida; o bloco soviético desfez-se *por dentro*, por decisão política, e não por derrota militar externa.
- **Transição no leste:** passagem abrupta para economia de mercado, privatizações, desemprego e inflação; regresso de nacionalismos e conflitos congelados (Jugoslávia, Cáucaso); a NATO e a UE alargam-se a leste em 1999 e 2004.

Organização	Função no pós-Guerra Fria
ONU	paz e segurança, direitos humanos, agências; com mais operações de paz nos anos 90
NATO	defesa coletiva; alargamento a leste; missões fora de área (Bósnia, Kosovo, Afeganistão)
UE	integração económica e política; mercado único, euro, alargamentos
OMC (1995)	liberalização do comércio mundial e resolução de litígios
G7 / G20	coordenação das maiores economias; o G20 ganha peso depois de 2008

2. A nova ordem mundial

- **Hegemonia americana:** uma só superpotência militar e tecnológica; a NATO alarga-se a antigos membros do Pacto de Varsóvia (1999, 2004).
- **União Europeia:** Maastricht (1992) cria a UE e a cidadania europeia; **mercado único (1993); euro** (1999 escritural, 2002 em circulação); alargamentos de 1995, 2004 e 2007; **Tratado de Lisboa (2007)**.
- **China:** reformas de Deng Xiaoping desde 1978 (mercado com partido único), protestos de **Tiananmen (1989)** reprimidos, crescimento industrial acelerado; **Hong Kong (1997)** e **Macau (1999)** regressam à soberania chinesa.
- **Conflitos da nova ordem:** Guerra do Golfo (1991); **guerras da Jugoslávia** (1991-1999, com limpeza étnica e o genocídio da Bósnia), Dayton (1995) e Kosovo (1999); genocídio do Ruanda (1994).
- **Rússia:** Ieltsin (1991-1999) e a crise de 1998; Putin a partir de 2000 — recentralização do poder, guerra na Chechénia e afirmação como potência energética.
- **África e América Latina:** fim do *apartheid* e presidência de Mandela (1994); democratizações e crises económicas na América Latina; emergência da Índia e do Brasil como potências regionais.

3. A globalização

- **Dimensões:** comércio mundial de bens e serviços; circulação de capitais (bolsas, investimento direto); **empresas transnacionais** com cadeias de produção repartidas por países; informação em tempo real (internet, satélites, telemóvel).
- **Motor político:** neoliberalismo de Thatcher e Reagan — privatizações, desregulação, redução do papel do Estado; depois, consenso de Washington e abertura dos mercados.
- **Instituições:** OMC (1995) substitui o GATT; blocos regionais (UE, NAFTA, Mercosul, ASEAN) multiplicam acordos; o comércio mundial cresce mais depressa do que a produção.
- **Revolução digital:** computador pessoal (anos 80) → internet e *World Wide Web* (anos 90) → banda larga, telemóvel e redes sociais (anos 2000) → *smartphone* e economia de plataformas.
- **Consequências:** crescimento do comércio e difusão tecnológica; deslocalização industrial e pressão sobre salários; aumento das desigualdades dentro dos países; migrações Sul-Norte; concentração urbana.
- **Críticas:** movimentos antiglobalização e alterglobalização, fóruns sociais mundiais; debate sobre soberania, ambiente e direitos laborais.
- **Cultura:** **multiculturalidade** (coexistência de comunidades diferentes) e **interculturalidade** (relação e troca entre elas); «aldeia global» e, ao mesmo tempo, reafirmação de identidades locais e religiosas.
- **Cultura de massas global:** cinema e música distribuídos por plataformas, desporto como espetáculo mundial, turismo de massas e inglês como língua franca — uniformização e hibridismo ao mesmo tempo.

4. Os problemas do tempo presente

- **Terrorismo internacional:** 11 de setembro de 2001 (EUA) e a «guerra ao terror» no Afeganistão e no Iraque; atentados em Madrid (2004), Londres (2005) e Paris (2015).
- **Crises financeiras:** bolha das empresas tecnológicas (2000) e **crise de 2008** (subprime), com recessão mundial, desemprego e dívidas soberanas.
- **Ambiente:** Cimeira da Terra (Rio, 1992), **Protocolo de Quioto** (1997) e **Acordo de Paris** (2015); aquecimento global, transição energética e pressão sobre recursos.
- **Sociedades:** envelhecimento demográfico, migrações, desigualdades, **cidadania digital** (privacidade, redes sociais, desinformação) e ameaças sanitárias globais.
- **Migrações:** conflitos e pobreza deslocam populações; a **crise dos refugiados de 2015** testa o asilo e a solidariedade europeia, enquanto a Europa envelhece e precisa de mão de obra.
- **Primavera Árabe (2011):** protestos contra ditaduras no Norte de África e no Médio Oriente; transições desiguais, guerras civis (Síria) e crise de refugiados na Europa.
- **Depois de 2008:** salvamento de bancos com dinheiro público, nova regulação financeira e políticas monetárias não convencionais (taxas baixas e compra de dívida pelo BCE); a austeridade e o crescimento fraco dominam a década.
- **Justiça internacional:** tribunais *ad hoc* para a Jugoslávia (1993) e o Ruanda (1994); **Tribunal Penal Internacional** (Roma, 1998; em funcionamento em 2002) — a justiça deixa de ser só dos Estados.

5. Portugal no novo quadro internacional

- **1986:** adesão às Comunidades Europeias (com Espanha); fundos estruturais e de coesão financiam infraestruturas, ensino e reconversão industrial.
- **1990s-2000s:** mercado único (1993), **euro** (1999-2002), presidências da UE (1992, 2000, 2007), Expo 98, **Tratado de Lisboa** assinado em Portugal (2007).
- **Dimensão lusófona:** relações com os **PALOP**; **CPLP** (1996); apoio à autodeterminação de **Timor-Leste** — referendo de 1999, intervenção internacional e independência em 2002; transferência de **Macau** para a China (1999).
- **Dimensão atlântica e ibero-americana:** NATO desde 1949, com missões na Bósnia, Kosovo e Afeganistão; Cimeiras Ibero-Americanas desde 1991.
- **Crise:** com a crise de 2008 e a dívida pública, Portugal pede assistência financeira em 2011 e cumpre um programa da **troika** (FMI, Comissão Europeia e BCE) até 2014 — austeridade, desemprego e emigração jovem.
- **Sociedade:** envelhecimento acelerado, saldo migratório que volta a ser positivo depois de 2015, terciarização da economia e reforço do Estado social, com pressão sobre as finanças públicas.
- **Identidade externa:** país médio europeu, atlântico e lusófono — três pertenças que se cruzam na política externa e na cultura.
- **Ensino e ciência:** forte crescimento do ensino superior e da investigação financiada por fundos europeus; qualificação da população sobe, mas parte da geração formada emigra depois de 2011.
- **Cultura:** **José Saramago** recebe o Nobel da Literatura (1998); o **fado** é inscrito no património imaterial da UNESCO (2011); o cinema e a música portuguesas ganham circuitos internacionais.
- **Infraestruturas:** autoestradas, metro, novas universidades e redes de saneamento financiadas pelos fundos de coesão; a ligação ferroviária de alta velocidade é cancelada em 2011 por causa da crise.

Tabela — cronologia 1985-2015

Data	Acontecimento
1985-1986	Gorbachev; perestroika e glasnost; adesão de Portugal às CE (1 de janeiro de 1986)
1989	revoluções no leste; queda do Muro de Berlim (9 de novembro); Tiananmen
1990-1991	reunificação alemã; Guerra do Golfo; golpe de agosto; dissolução da URSS; guerras da Jugoslávia
1992-1993	Maastricht; Cimeira da Terra; mercado único
1996-1997	CPLP; Quioto; Hong Kong
1999-2002	euro; Kosovo; Macau; referendo e independência de Timor-Leste
2001-2008	11 de setembro; alargamentos da UE e da NATO; Tratado de Lisboa (2007); crise financeira (2008)
2011-2015	programa da troika em Portugal; Acordo de Paris

Tabela — da bipolaridade à multipolaridade

Aspeto	1945-1991	Depois de 1991
Estrutura do poder	duas superpotências	uma superpotência, potências emergentes (China, UE, Índia)
Conflito típico	guerras por procuração	conflitos regionais, étnicos e terrorismo
Economia	dois mercados separados	mercado global, cadeias de valor transnacionais
Comunicação	rádio, televisão, imprensa	internet, redes sociais, informação instantânea

6. Conceitos operatórios

- **Unipolaridade / multipolaridade:** distribuição do poder mundial por uma ou por várias potências — descreve a estrutura, não a paz.
- **Globalização:** intensificação das ligações económicas, políticas, culturais e tecnológicas à escala mundial, com ganhos e desigualdades.
- **Neoliberalismo:** doutrina que reduz o papel económico do Estado (privatização, desregulação) em nome do mercado.
- **Sustentabilidade:** satisfazer as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras (ambiental, social e económica).
- **Multiculturalidade / interculturalidade:** coexistência de culturas num mesmo espaço e relação ativa entre elas — a segunda exige diálogo, não só presença.

Erros frequentes

- Datar o fim da URSS em 1989: 1989 é o Muro; a dissolução é de **dezembro de 1991**.
- Dizer que o fim da Guerra Fria trouxe paz: seguiram-se as guerras da Jugoslávia, o Ruanda e o terrorismo internacional.
- Confundir perestroika (economia) com glasnost (transparência política).
- Apresentar a globalização como apenas positiva ou apenas negativa: é um processo com ganhos e custos, distribuídos de forma desigual.
- Datar o euro em 1999 como circulação: notas e moedas só em **2002**.

Para reter: 1985 (Gorbachev) → 1989 (Muro) → 1990 (Alemanha reunificada) → 1991 (URSS dissolvida) → 1992 (Maastricht) → 1999 (euro, Kosovo, Timor) → 2001 (11 de setembro) → 2008 (crise) → 2011-2014 (troika) → 2015 (Paris). O mundo em que vivemos nasce nesta linha — e Portugal muda de estatuto dentro dela.